

Máquina

Apetece-me uma bebida.
Meto a moeda na maquina,
e a bebida não sai.
A maquina comeu-a.

Meto outra moeda,
E a lata não cai.
A maquina comeu-a.

Comeu-me duas moedas e
eu sem bebida.
Afinal menos com menos dá
menos.

Pontapeio a máquina,
a filha da mãe.
E olham para mim
como se fosse doido.

"Foram só uns trocos"
pensam eles em silêncio.

Volto a tentar,
e carrego no botão.
A máquina está avariada,
e ninguém me avisou.

Passa o metro,
perdi-o também.
Vou chegar tarde ao
quarto vazio.

Perdi as moedas,
e não bebi nada.

É uma metáfora.
Perdi na vida,
e ainda não matei a sede.

André Brito (Bruno Andrónico)